



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## A FAMÍLIA SOLANACEAE NO MUNICÍPIO DE RIO PARANAÍBA, MINAS GERAIS, BRASIL (Dados Preliminares)

Vasconcelos, Lana G. L.<sup>1</sup>; Ferreira, Silvana C.<sup>1</sup>; Castro, Reinaldo A.<sup>1</sup>; Rodrigues, Izabella M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: [lane.vasconcelos@ufv.br](mailto:lane.vasconcelos@ufv.br), [silvanacferreira@ufv.br](mailto:silvanacferreira@ufv.br) e [reinaldo.castro@ufv.br](mailto:reinaldo.castro@ufv.br); <sup>2</sup>IFES – Instituto Federal do Espírito Santo; E-mail: [izabella.rodrigues@gmail.com](mailto:izabella.rodrigues@gmail.com)

Área temática: Botânica; Grande área: Biologia

Categoria: Pesquisa.

Palavras-chave: Cerrado; *Solanum*, Levantamento florístico.

### Introdução

A família Solanaceae é uma família botânica que apresenta cerca de 106 gêneros e 2700 espécies descritas. A maior diversidade é encontrada na região neotropical. No Brasil são descritas 506 espécies distribuídas em 36 gêneros; destes, 16 gêneros e 81 espécies são citados para o cerrado mineiro. Embora Minas Gerais detenha 16% da diversidade das espécies de Solanaceae os estudos de cunho taxonômico são escassos e inexistentes no Alto Paranaíba.

### Objetivos

O presente estudo visa realizar o tratamento taxonômico de Solanaceae para Rio Paranaíba, Minas Gerais, contribuindo desta forma para o conhecimento da família no estado.

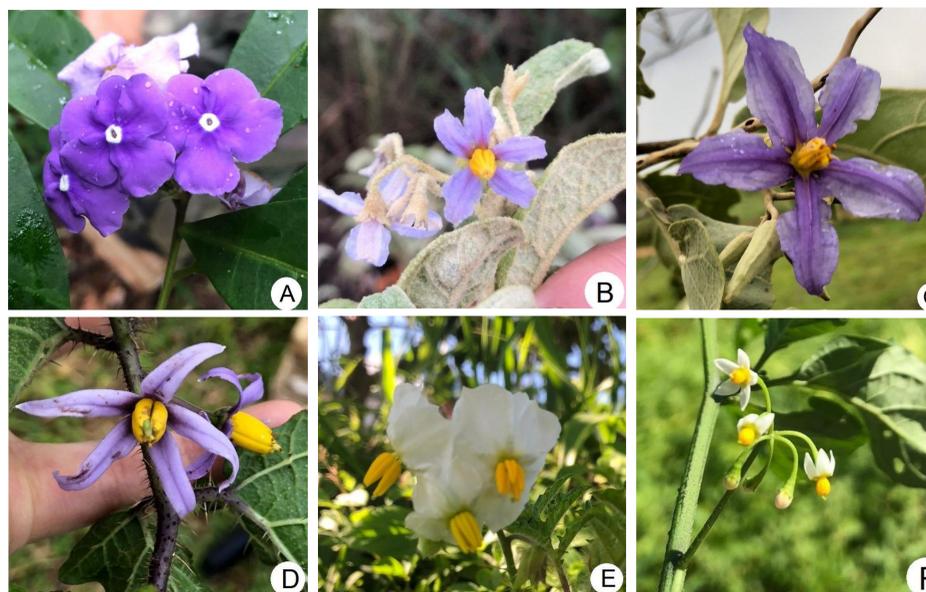
### Material e Métodos

As coletas dos materiais botânicos férteis ocorreram quinzenalmente de fevereiro a outubro de 2022, onde passaram pelo processo de herborização segundo as técnicas convencionais propostas por Fidalgo & Bononi (1984) e Mori et al. (1985), e identificados até nível de espécie.

### Resultados e Discussão

Subfamília	Tribo	Gênero	Subgênero	Seção	Espécie	
Petunioideae	Francisceae	<i>Brunfelsia</i>	-	-	<i>brasiliensis</i> (Spreng)	
Solanoideae	Solaneae	<i>Solanum</i>	<i>Solanum</i>	<i>Morelloid</i>	<i>americanum</i> Mill.	
					<i>palinacanthum</i> Dunal	
					<i>capsicoides</i> All.	
					<i>Crinitum</i>	<i>lycocarpum</i> (St.-Hill)
					<i>Sisymbriifolium</i>	<i>sisymbriifolium</i> Lam.
					<i>Torva</i>	<i>scuticum</i> M.Nee
					<i>paniculatum</i> L.	
<i>subumbellatum</i> Vell.						
<i>torvum</i> Sw.						

Dentre as espécies amostradas (A) *Brunfelsia brasiliensis* (Spreng) L.B.Sm & Downs e (B) *Solanum subumbellatum* Vell. são endêmicas do Brasil, *S. subumbellatum* Vell. endêmica do Cerrado (Flora do Brasil, 2020). As espécies: (C) *S. lycocarpum* (St-Hill), *S. palinacanthum* Dunal, (E) *S. sisymbriifolium* Lam. e (E) *S. americanum* Mill., foram encontrados na maioria das áreas visitadas.



### Conclusões

As espécies encontradas são nativas, apresentando ampla distribuição pelo território brasileiro. Assim, é possível ter conhecimento da flora local e regional, esclarecendo o grau de endemismo e preservação das espécies.

### Bibliografia

Agra, M.F.; Nurit-Silva, K.; Berger, L. R. *Flora of Paraíba, Brazil: Solanum L. (Solanaceae)*.  
Giacomin, L.L.; Gomes, E.S.C. *Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Solanaceae*.  
Rodriguesia, v.3, ed 69, p 1373-1396, 2018  
Hunziker, A.T. *Genera Solanacearum*. Ruggell. A.R.G. Gantner, 2001  
Soares, E.L.C.; Vignoli-Silva, M.; Mentz, L.A. *Sinopse taxonômica e chave ilustrada dos gêneros de Solanaceae ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil*. Acta Botanica Brasílica, 25 (2), 346-362, 2011.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos

Agradeço a FAPEMIG pela bolsa e a UFV pelo suporte para realização das coletas e identificação do material botânico.